

DOI: 10.46943/X.CIEH.2023.01.070

# EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS A DISTÂNCIA NA ÁREA DE ENVELHECIMENTO HUMANO

*José Felipe Costa da Silva<sup>1</sup>*

*Neyna Santos Morais<sup>2</sup>*

*Sebastião Ânderson Dantas da Silva<sup>3</sup>*

*Jéssyca Camila Carvalho dos Santos<sup>4</sup>*

## RESUMO

O advento da Internet permitiu que o processo de ensino e aprendizagem não ficasse limitado à modalidade de ensino tradicional, vinculada impreterivelmente à relação entre professor/aluno e a sala de aula. Os profissionais de saúde usufruem dessa modalidade para realizar seus aperfeiçoamentos e melhorar sua atuação profissional, entretanto, ainda é necessário saber mais sobre esse tipo de educação na formação do profissional para uma boa assistência à população idosa. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é investigar algumas estratégias de educação mediada por tecnologia na temática de envelhecimento humano. Foi realizado estudo transversal com abordagem quantitativa e análise documental, foram incluídos os cursos e Recursos Educacionais Abertos (REA) que estão disponíveis na plataforma UNA-SUS, com pesquisa de 6 a 24 de agosto de 2023. A busca se deu a

- 1 Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, felipedoshalom@yahoo.com.br;
- 2 Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (RENORBIO) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, neynamorais@yahoo.com.br
- 3 Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (RENORBIO) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, sebastiaoandersondantas@gmail.com;
- 4 Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, jessycacamila30@gmail.com

partir das palavras-chave: Envelhecimento; Envelhecimento da população; Saúde do Idoso; Serviço de Saúde para idosos; Idoso Fragilizado; Idoso; Idosa. Foram encontrados um total de 2749 arquivos do tipo REA, desses os principais foram trabalho de conclusão de curso (68,3%), textos (13%) e vídeos (9,9%), o termo mais citado foi "saúde do idoso" (42,2%), em relação aos cursos dos 108 presentes na plataforma, 12 estavam relacionados ao envelhecimento humano. Conclui-se que existem estratégias de educação mediada por tecnologias voltadas ao envelhecimento humano, principalmente no formato REA e cursos autoinstrucionais.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Pessoa idosa, Educação, Tecnologia

## INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS), foi inserida pelo Ministério da Saúde como uma política de saúde no Brasil por meio das Portarias nº 198/2004 e nº 1.996/2007, para nortear a formação e aperfeiçoamento dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde, com o objetivo de mudar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho com base nas necessidades e dificuldades do sistema (FERREIRA *et al.*, 2019).

O conceito da educação permanente foi introduzido na América Latina ante a inadequação da formação profissional, que era focada exclusivamente no desenvolvimento das habilidades técnicas voltadas para o desempenho produtivo, sem a inclusão de conhecimentos, valores e de um compromisso com os aspectos políticos, éticos e sociais (BRASIL, 2004; BRASIL, 2009).

Para implementar a EPS se faz necessário utilizar das Tecnologias Educacionais em Saúde (TES) (FONSECA *et al.*, 2011). Estas podem ser definidas como um conjunto sistemático de conhecimentos que permite o planejamento, execução, controle e acompanhamento do processo educacional (SANTOS *et al.*, 2018). Também podem ser compreendidas como a elaboração, emprego e gerenciamento de processos tecnológicos e recursos com vistas a subsidiar e facilitar a aprendizagem (ALBUQUERQUE *et al.*, 2020).

O uso de tecnologias educacionais associado aos conhecimentos que os profissionais já detêm se mostra como uma boa estratégia para formação e consequente melhoria na qualidade do serviço prestado (VICENTE *et al.*, 2019). As TES têm o potencial de serem usadas como estratégias que proporcionam aos educandos maior aproximação com o tema a ser trabalhado e participação ativa, de modo que aconteça a real assimilação do conhecimento (SILVA *et al.*, 2019).

Essas tecnologias em saúde são divididas em três perspectivas: leves, que são as utilizadas nas relações humanas; leve-duras que se referem aos saberes profissionais, bem estruturados com a clínica, a epidemiologia e os demais profissionais que compõem a equipe e as duras

que se referem ao instrumental complexo em seu conjunto, englobando todos os equipamentos para tratamentos, exames e a organização das informações (CESTARI *et al.*, 2015).

O advento da Internet permitiu que o processo de ensino e aprendizagem não ficasse limitado à modalidade de ensino tradicional, vinculada impreterivelmente à relação entre professor/aluno e a sala de aula, mas que ultrapasse esses limites físicos dando oportunidade ao discente de construir seu conhecimento no seu ambiente doméstico, de trabalho ou onde mais desejar (NASCIMENTO; SILVA, 2018).

Ambientes virtuais de aprendizagem tornaram-se quase dominantes no que concerne às tecnologias utilizadas em EaD. Em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os recursos de mídias são agrupados a fim de facilitar a constituição do ensino e do aprendizado de forma dinâmica, fortalecendo a aprendizagem colaborativa em sua diversidade de mídias como, por exemplo: áudios, vídeos, jogos, fóruns, e-mail, glossário, wiki, entre outras (NASCIMENTO; SILVA, 2018).

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa e análise documental. Os objetos de estudos foram 2 categorias de educação mediada por tecnologia: Os Recursos Educacionais Abertos (REA) e cursos do tipo *Massive Open Online Course* (MOOC) ambos com temática de envelhecimento Humano.

Foram incluídos os cursos e REA que estão disponíveis na plataforma UNA-SUS (<https://www.unasus.gov.br/>), do Governo Federal do Brasil. A coleta de dados foi mediante ao acesso no site UNA-SUS no período de 06 a 31 de agosto de 2023, nos links de acesso aos cursos e REA e inseridos as palavras-chave: Envelhecimento; Envelhecimento da população; Saúde do Idoso; Serviço de Saúde para idosos; Idoso Fragilizado; Idoso; Idosa; Como pode ser observado na figura 01.

**Figura 01** - Sequência de coleta de dados nas bases do UNASUS, Natal, RN, 2023

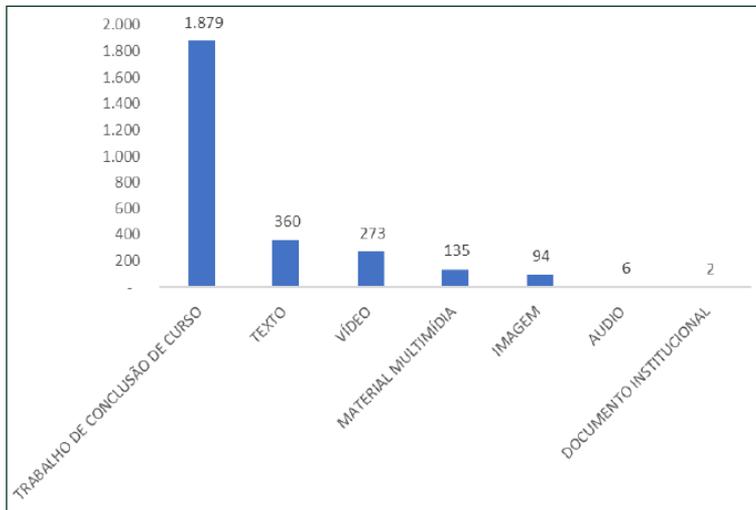


A apresentação dos dados foi categorizada e apresentada em tabelas e quadros, bem como foram realizadas as análises de forma quantitativa com frequências absolutas e relativas. O presente estudo utilizou uma fonte de dados de domínio público, sendo dispensado do parecer do Comitê Ética de Pesquisa (CEP) obedecendo às normas éticas exigidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

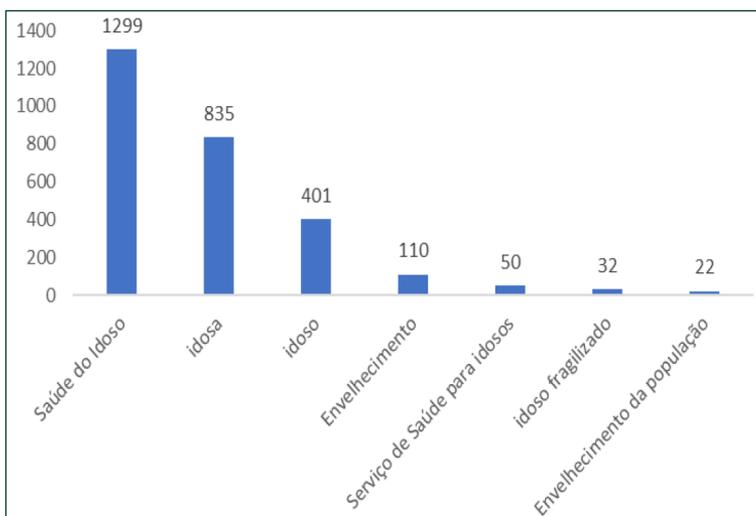
A partir da análise documental foi possível observar que a plataforma UNA-SUS apresentava um total de 108 cursos disponíveis, sendo que um total de 12 estavam relacionados ao envelhecimento humano. Em relação aos recursos tecnológicos disponíveis foi encontrado um total de 2.749 recursos, desses houve uma maioria dos tipos: Trabalho de Conclusão de Cursos, texto e vídeo como pode ser observado na Figura 02.

**Figura 02** - Categorias dos recursos encontrados na pesquisa, 2023



Objetivando uma melhor compreensão das temáticas encontradas no site foram realizadas algumas coletas com algumas palavras-chave voltadas ao envelhecimento, as principais com maior número de documentos foram a “saúde do idoso”, “idosa” e “idoso” como pode ser observado na Figura 03.

**Figura 03** – palavras-chaves encontradas nos recursos encontrados na pesquisa, 2023



O advento da internet revolucionou a educação para muito além do aprendizado tradicional. No passado, o processo dependia da interação direta de professores e alunos dentro da sala de aula. Essa transformação na educação abre portas para inúmeras possibilidades, principalmente na área médica, onde os profissionais buscam incessantemente aprimorar suas habilidades e conhecimentos para oferecer um suporte de qualidade aos idosos, no entanto, permanecem lacunas significativas na compreensão e aplicação da educação apoiada pela tecnologia no contexto do envelhecimento humano (SILVA *et al.*, 2021).

O presente estudo apresenta grande relevância devido ao fato de ter como objetivo principal estudar as estratégias educacionais de base tecnológica voltadas ao envelhecimento humano. A base para o presente estudo foi a plataforma UNA-SUS, um espaço de formação e interação que está incluído em uma rede de instituições de ensino, serviço e gestão do Sistema Único de Saúde, voltado para oferta de cursos de capacitação e especialização no âmbito nacional (CARVALHO; STRUCHINER, 2017).

A busca foi baseada em palavras-chave específicas relacionadas ao envelhecimento, como “envelhecimento”, “envelhecimento populacional”, “saúde do idoso”, “assistência à saúde do idoso”, “idoso frágil”, “idoso” e “pessoas idosas”. Os resultados revelaram um notável número de 2.749 arquivos do tipo REA disponíveis na plataforma, corroborando com esses achados é possível perceber um aumento expressivo de pesquisas e preocupações com os estudos na área do envelhecimento humano, principalmente a partir de 2006 focando em algumas categorias como estado de saúde, avaliação cognitiva, estudos sociodemográficos, medicamentos e avaliação funcional (BEZERRA; ALMEIDA; NÓBRE-THERRIEN, 2012).

Em relação aos cursos disponíveis na plataforma dos 108 cursos identificados, 12 estavam diretamente relacionados ao envelhecimento humano. Esta constatação sinaliza que já existem estratégias educacionais mediadas pela tecnologia voltadas para este tema, com uma ênfase significativa em formatos de recursos educacionais abertos e cursos na modalidade à distância. A plataforma UNA-SUS é capaz de ofertar educação continuada através dos cursos em uma abrangência geográfica

mundial, focando naqueles locais remotos com poucas oportunidades educacionais presenciais ou gratuitas, contribuindo para melhorar o serviço oferecido pelo Sistema Único de Saúde brasileiro (GASQUE *et al.* 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, este estudo oferece uma visão panorâmica sobre as estratégias de educação mediada por tecnologia no campo do envelhecimento humano, destacando a disponibilidade de uma gama diversificada de recursos educacionais na plataforma UNA-SUS. Tais descobertas são fundamentais para aprimorar a formação de profissionais de saúde e, por conseguinte, melhorar a qualidade dos serviços prestados à população idosa, um grupo que demanda uma atenção especializada e em constante evolução. Portanto, este trabalho representa um passo importante na promoção do conhecimento e na capacitação de profissionais que lidam com o envelhecimento humano.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, O. *et al.* O uso da tecnologia educacional e social na formação de sanitarista. **New Trends in Qualitative Research**, v. 8, p. 808-821, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36367/ntqr.3.2020.808-821>. Acesso em: 13 ago. 2023.

BEZERRA, Fernanda Carvalho; ALMEIDA, Maria Irismar de; ÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria. Estudos sobre envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 15, p. 155-167, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para educação permanente em saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2004. 68 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9).

CARVALHO, Rodrigo Alcantara de; STRUCHINER, Miriam. Conhecimentos e expertises de universidades tradicionais para o desenvolvimento de cursos a distância da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, p. 991- 1003, 2017.

CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa et al. Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: uma revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 4, 2015.

FERREIRA, L. et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 223–239, jan. 2019.

FONSECA, Luciana Mara Monti et al. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal. **Escola Anna Nery**, v. 15, p. 190-196, 2011.

GASQUE. *et al.* Continuing and online education for health professionals in Brazil: Results from UNA-SUS. **European Journal of Public Health**, v. 30, n. Supplement\_5, p.ckaa166. 488, 2020.

SANTOS, *et al.* Tecnologia educacional baseada em nola pender: promoção da saúde do adolescente. **Revista de enfermagem UFPE** [On-line], v. 12, n. 2, p. 582-588, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a22609p582-588-2018>. Acesso em: 13 ago. 2023.

SILVA, *et al.* As tecnologias educacionais em saúde na promoção e proteção do aleitamento materno. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24 n. 2, p. 589-602,

2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>.  
Acesso em: 13 ago. 2023.

SILVA, Pedro Henrique dos Santos *et al.* Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções. **Revista brasileira de educação médica**, v. 45, p. e044, 2021.

VICENTE, C. *et al.* Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180483>. Acesso em: 13 ago. 2023.

NASCIMENTO, F. E. DE M.; SILVA, D. G. Educação Mediada por Tecnologia: inovações no processo de ensino e aprendizagem - uma revisão integrativa. **Abakós**, v. 6, n. 2, p. 72-91, 21 maio de 2018.